



## CONGRESSO DE HERVA-MATE E MADEIRA

### Conclusão

Cabos para vassouras Rs. 95\$000 por milheiro, tipo comum;

Madeiros de imbuia serrada, entre 1<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup>, larguras de 15 centímetros para mais, qualidades primeira e segunda, à razão de Rs. 310\$000 o m<sup>3</sup>, prevalecendo o mesmo preço para jvgotinhos de imbuia para fins de mercadorias;

Cédro da zona serrana em taboas e pranchões, nas dimensões acima indicadas para a imbuia, a Rs. 290\$000 o m<sup>3</sup>.

Madeira de lei e qualidade do bátorial:

Tóros de canella, peroba e outras congeneres a Rs. 150\$000 o m<sup>3</sup>.

Tóros de araribá, Jacarandá, ipê a Rs. 180\$000 o m<sup>3</sup>;

Tóros de madeira de quântida, como sejam urucurucu,

olho comum e outros Rs. 130\$000 por m<sup>3</sup>;

Taboas de canella, peroba e outras, de 1<sup>o</sup> de grosso e 3<sup>o</sup> a 16<sup>o</sup> de largo, a primeira qualidade, R\$ 340000 o 12 m<sup>2</sup>, quando mais estreitas do que 12 m<sup>2</sup>, abatimento de 10%, a segunda qualidade 20%.

Taboas de madeira de quântida, com menos de 15%;

Taboas de 3<sup>o</sup> poderão ser calculadas na base de 11% sobre os preços respectivos

mais abatimento de 10%, por desconto e desprédito.

Pranchões de canella, peroba, etc. de 3<sup>o</sup> x 9<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup> x 12<sup>o</sup> a Rs. 9000 por metro linear, na base de 3<sup>o</sup> x 9<sup>o</sup>, a primeira qualidade, idem;

idem, item de qualidade R\$ 81200 o metro linear.

Som prejuízo dos assumidos a seguir, merecemos aqui especial consideração o fabrico de caixas desarmadas.

Note-se que ultimamente algumas comitraduras vêm insistindo em adquirir o artigo, mesmo para o acondicionamento de frutas, conseguindo de madeira de primeira qualidade devemos, com vista ao particular, não esquecer que o pinho de S. Catharina e do Paraná rende, mais ou menos, uma média de 25% de primeira espécie, quantidades de insuficiente, em épocas normais, para os fins que requerem imprecisamente material sem desfecho alguma, como construções, móveis, etc.

Obedecendo aos ensinamentos da prática de muitos anos, forcejou e conquistou que deve ser empregada para caixaria, a matéria prima de 3<sup>o</sup> qualidade, com uma dimensão de segunda, já porque a caixa, depois de ter cumprido a sua finalidade, isto é, ter servido de envolvimento, pela primeira vez, a qualquer uma mercadoria, em geral é considerada sem valor e destruída.

Entendível que a caixa, de maneira que ella vinha sendo fabricada e utilizada, preenche perfeitamente os seus fins.

Accresce ainda que a percentagem de madeira com desfecho é tão grande que, ao derrubar o pinho, já deixa o madeiro no mato e, logo mais próximo da cota, visto não lhe convir, por aumentar a proporção da terceira, que lhe seria lútil e prejudicial, por falta de aplicação; significa isso já uma grande perda em prejuízo das nossas florestas e peior seria se ao menos a parte desse material, adequadamente fabricado de caixas desarmadas, também não fosse aproveitada.

Ainda como o Governo está com as vistas voltadas para a defesa do café, a indústria da madeira não lhe deve merecer menos importância, antes uma atenção muito maior pois, plantando-se o café, elle daria degradação de 5 a 6 anos, ao passo que, se cogitarmos de florestamento com pinheiros, teremos que contar

com um espaço de tempo, não inferior de 60 a 80 anos para 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup>.

O pouco interesse, que nos tem merecido a particularidade, não está em relação a mas dimensões da imbuia aci- importâncias do assumpto.

Altega-se que as nossas florestas são enormes, quicá inexgotáveis; creio, contudo, porque mais cedo, ou mais tarde, o precioso material, de que se trata, nos virá a faltar se cuidarmos unicamente de devastar sem limites e desarmados apropredar uma grande parte, o que será de todo inevitável se admitirmos a fabricação de caixas desarmadas com madeiras de primeira qualidade, a não ser caixaria para macarrão, phosphoros e outras poucas.

A propósito da matéria prima, que infelizmente se perde, mais tarde, poderá nos faltar, vem à baila o particular dos tóros de pinho para phosphoros, refugiados nos postos de procedência e que poderiam muito bem ser utilizados. Fabrica de caixas mais provisória, não forte e elevado frete ferro-viário deste produto.

Há também possuidores de moendas, glebas de terras, as quais não podem vender a algum industrial as suas, avendo pelo mesmo razão, nem construir serrarias, ou, por falta de capital, ou porque o corte para produzir a própria madeira para compensar os valores a inverter.

São estes os motivos, que fazem apostar, em quasi todos os Estados da Rede Ferro-Viária grandes quantidades de tóros, inicialmente destinados à fabricação de phosphoros, além de outras tantas voltadas a pura perda.

Será justo que tanto valorem os quais representantes parciais econômicas de considerável importância, façam apresentações, o que poderia efectivar-se somente com uma redução dos fretes ferro-viários, entre Estações da Rede, de 50% sobre a tabella que é desejada para madeiras em geral, conforme anteriormente dito.

A referida baixa deveria também entender-se para outras madeiras brutas, destinadas a benefício, em pontos de leito de estrada, com que, aliás, esta não ficaria prejudicada, pois, é intuitivo que o produto beneficiado virá dar nova oportunidade de transporte e consequente rendimento, por fretes.

Voltamos agora a tratar dos preços oficiais mínimos, com vistas ao mercado de São Paulo. Pelo meu desprezencioso estudo concluo que os preços para aquele mercado devem ser fixados na base do artigo ponto sobre

vagão em Barra Funda, sim;

de imprimi-las mais facil orientação aos negócios; — considerando-se a grande extensão da Rede ferro-viária, que serve a zona produtora de madeiras, um exame das conveniências para vendas sobre vagão nas Estações de produção, representaria um trabalho muito longe e, em síntese, dificilíssima indutivamente os negócios, bem como o respectivo controle.

Apresento, pois, as minhas sugestões sobre estes mesmos preços, sempre aceitando a hipótese do barateamento das tarifas ferro-viárias, como exposto:

*Tábua de pinho de 1<sup>o</sup> — 1<sup>a</sup> a R\$ 68\$000 por 168 pés 2<sup>o</sup>; e R\$ 63\$000 idem; 3<sup>o</sup> a R\$ 55\$000 idem;*

*Pranchões de pinho — 1<sup>o</sup> a R\$ 168\$000 por 168 pés corridos, na base de 3<sup>o</sup> x 9<sup>o</sup>, 24<sup>o</sup>; R\$ 145\$000 idem; 3<sup>o</sup> a R\$ 105\$000 idem idem;*

*Vigotinhos de pinho para moveis, 1<sup>o</sup> qualidade, R\$ 220\$000 o m<sup>3</sup>;*

*Madeiros de imbuia serrada — nas dimensões de 1<sup>o</sup> a 3<sup>o</sup> e larguras de 15 centímetros para mais, R\$ . . .*

320\$000 por m<sup>3</sup>, qualidades inferior de 60 a 80 anos para 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup>.

Vigotinhos para moveis a 320\$000 por m<sup>3</sup>;

*Cédro serrado — nas mes-*

*deriam ser ocupados milhares de operários, hoje sem trabalho e ameaçados das mais cruciantes privações.*

E também a praça de Buenos Aires grande consumidor de caixas desarmadas, sendo que eu próprio em anos atrás fui participante da execução dum grande encomenda à firma importante.

O artigo enviado agradou plenamente, não obstante, foi impossível formar Igrezia, devido às então dificuldades e por vezes completa deficiência dos transportes terrestres, circunstância inhibitiva de ser feitas as remessas

em determinados prazos, factor essencial, em se falando de caixas desarmadas.

Como se tratava dum vicio, que afectava em toda a sua extensão também as remessas para os mercados nacionais, não me querer furar á uma leveira referência à manifesta exploração iníqua, á qual se dava para todos os efeitos a deminuição da faixa de vagões.

Vagões, os havia, para os filhos direitos de dirigentes daquela tempo na São Paulo, Rio Grande, preferidos es-

postos, vulgarmente conhecidos

pelos acertados alcunhas de nubárias. Tal falta de equidade, ou melhor, completa preterição dos interessados, que não distribuíram gordas gorjetas, ou não eram convintes em arranjos igualmente pou-

co convenientes, foi um grande mal, cujos efeitos no momento já não estamos sentindo.

Oxalá, não volte a nos affligir.

Não quero com isso afirmar que, em condições normais, é material ferro-viário suficiente ou de tração seja suficiente e de molde a preencher satisfatoriamente as suas finalidades. E esse, entretanto, mal um motivo para não adotarmos em termos de leitos de portos marítimos, um motivo para que sejam feitas reduções, viabilizando um possível maior beneficiamento dentro dos próprios Estados.

Fazemos também uma li-

geira consideração sobre os

MERCADOS PLATINOS:

O maior coefficiente, que é da margem, aos madeireiros europeus e da América do Norte a serem nossos concorrentes n os mercados

platinos, é representado pela

economia de fretes:

— a condução em geral vem sendo feita por vapores cargueiros,

que tem por base uma taxa

insignificante para madeiras.

Sendo indispensável termos

fraco escoamento para a

sua produção toda, necessitamos de mercados com

grande capacidade de com-

pra, que será viável pela

reconquista dos mercados pla-

tinos, que foram nossos du-

riente a guerra europeia e an-

tes imediatamente posteriores,

devido ao impedimen-

to dos concorrentes extran-

geiros. Para realce do que

esta dito basta considerar

que foi aquela a época para

nosso auge industrial

madeireira, tanto assim que,

num ano e poucos meses

de quebra de frete ferro-viário

de 33 sobre os fretes ferro-

viários da tabella vigente no

periodo de 1<sup>o</sup> de Novembro

de 1927 a 25 de Maio de 1928,

tornando dita redução,

que se refere apenas às madeiras

transportadas para os portos

de mar, também extensiva

aos transportes dentro da Ré-

de;

7. Considerada a redução

supra, abatimento de mais

20%, quando se trata de re-

messas para os portos marí-

tinos;

3. Baixa de 25% nos fre-

tes ferro-viários

entre Estações de madeiras

brutas e serem beneficiadas

na Estação de destino, exclu-

dos os pontos terminais, que

atingem portos marítimos;

4. Bonificação de 50% so-

bre os fretes ferro-viários

communs para o transporte

entre Estações de madeiras

brutas e serem beneficiadas

na Estação de destino, exclu-

dos os pontos terminais, que

atingem portos marítimos;

5. Unificação do sistema

de classificar e medir, vali-

damente para vendedor, em

prezas de transporte e com-

prador;

6. Fixação de preços mi-

nimos;

No meu presente trabalho

deixei de lado outros pontos

de interesse para a indústria

madeireira como sejam, de

poços cobertos, aproveita-

mento dos remanescentes, etc.

uma porque tudo entra nos

seus devidos eixos, com a

supressão dos maiores mal-

ores e outra porque não desej-

o tornar-me prolixo em des-

crição. Desejo, contudo, mais

uma vez frizar que a fixação

de preços mínimos e outras

medidas não devem, em meu

ver, importar-nos nenhuma restri-

ção, tanto que temos

mais a escravidão. Para que se

possam francamente con-

tinuar a sua actividade, os

produtores terão de ser fe-

itas regulamentares

comunitárias e especiais, para

que os consumidores de fora

possam facilmente en-

contrar-se ao cumprimento da

lei e ser protegida. Da

## Telegrammas ao SR. CO-

### ronel Interventor

Além dos inúmeros telegrammas chegados de todo o recanto do Estado, o exmo. sr. coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal, recebeu bem os seguintes:

Laguna, 17. Agradecendo comunicado v. ex. faço votos feliz permanência governo Estado cordiais sauds José Fernandes Martins prefeito.

São Joaquim, 17. Felicito vosse gentileza motivar assumido interventor Estado cordiais sauds Antonio Palma prefeito.

Ponto Belo, 17. Agradecendo v. ex. gentileza comunicar me ter sido nomeado posse cargo interventor Estado v. ex. faço votos para que actuação vossa exa. alto cargo Interventor seja profícua para Sta. Catharina como o foi administração interventor Galino Guedes.

Belo Horizonte, 17. Tenho prazer enviar resposta.

Felizmente a manifesta exploração iníqua, á qual se dava para todos os efeitos a deminuição da faixa de vagões.

Vagões, os havia, para os filhos direitos de dirigentes da Rede ferro-viária, que não eram convintes em arranjos igualmente pou-

co convenientes, foi um grande mal, cujos efeitos no momento já não estamos sentindo.

Oxalá, não volte a nos affligir.

Não quero com isso afirmar que, em condições normais, é material ferro-viário suficiente e de molde a preencher satisfatoriamente as suas finalidades. E esse, entretanto, mal um motivo para que sejam feitas reduções, viabilizando um possível maior beneficiamento dentro da sua alta investidura.

Na Bahia, 17. Nos fretes marítimos, a parte a ser assumida pelo interventor esse Estado é de 15%.

4. Bonificação de 50% sobre os fretes ferro-viários comuns para o transporte entre Estações de madeiras brutas e serem beneficiadas na Estação de destino, excluindo os pontos terminais, que atingem portos marítimos;

5. Unificação do sistema de classificar e medir, validamente para vendedor, em prezas de transporte e comprador;

6. Fixação dos seguintes limites máximos: — praça de 90 dias para pagamento, comissão de 5% aos agentes vendedores (intermediários ou representantes), podendo esta comissão ser elevada a 8% quando abrange de 3 a 6 portos, em offerta e procura, entrariam capitais de fóra, aumentando as possibilitàs financeiras do comércio em geral e a arrecadação para os erários públicos e, além do mais, po-

deriam ser ocupados milhares de operários, hoje sem trabalho e ameaçados das mais crueias privações.

7. Considerando a redução supra, abatimento de mais 20%, quando se trata de remessas para os portos marítimos;

8. Fixação, dos seguintes limites máximos: — praça de 90 dias para pagamento, comissão de 5% aos agentes vendedores (intermediários ou representantes), podendo esta comissão ser elevada a 8% quando abrange de 3 a 6 portos, em offerta e procura, entrariam capitais de fóra, aumentando as possibilitàs financeiras do comércio em geral e a arrecadação para os erários públicos e, além do mais, po-

deriam ser ocupados milhares de operários, hoje sem trabalho e ameaçados das mais crueias privações.

9. Fixação de preços mínimos.

No meu presente trabalho devo considerar que em assuntos de legislação me encontro num terreno no qual me compete ponderar a opinião mais arriscada. Não obstante, anotei a parte as minhas reflexões e não me negarei a manifestá-las, se o de me define quanto ao trabalho que é meu trabalho merecer alguma apreciação, e não me faltará audiência complacente.

Vou finalizar, certo de que a manifesta vontade e patriotismo de nossos dirigentes não approuvem a condicão de desamparo, em que se encontra a indústria madeireira. Daqui, pois, lembrar a nossa veemente apelação à alta vizinha de Goiás. Previsões de que não negarão o seu auxílio, levando-nos do ambiente de agravos, que oppõe a si, para o que se possibilite, descorinar as horizontes novos na nova República.

Carlos Schmidt

## Grande tombola no valor de 77:000\$000

Autorizada pela carta patente nº 13 o fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes prêmios:

### 1º PREMIO:

Uma casa com sprayável chácara, situada no Distrito João Pessoa (Estreito), próxima à Ponte Herálio Luz, extremamente com a chácara de d. Maria Thomazia, com frente para a estrada geral e uma belíssima vista para o mar;

### 2º PREMIO:

Uma biografia a motor

### 3º PREMIO:

Uma máquina de costar escura

Se quiserdes possuir um destes valiosíssimos prêmios pela insignificância de \$5000, não deixeis de comprar um bilhete que está ao alcance de qualquer pessoa.

N. B. Brevemente os bilhetes desta tombola serão vendidos no interior do Estado.

O concessionário  
*Octaviano Silveira*

## Caixa de Esmolas nos A importação de viagem de Floriano

### Um apelo que não pode ser esquecido

A Caixa de Esmolas pôs sua diretoria dirigir a inúmeras pessoas a seguinte circular que é um apelo que se faz aos corações bem formados:

Pressado Senhor.—  
A Caixa de Esmolas, para chegar ao fim à que se propõe, necessita do imediato auxílio de v. s., tanto material como moral, para o que tomamos a liberdade de dirigir-lhe a presente.

A nossa finalidade é de exterminar o degradante espetáculo da medicinação ambulante, nesta Capital.

Para isso porém, não tem esta Instituição de tão elevado valor social, oblitô o devido apoio da nossa culta população, a não ser o de reduzido numero de 378 Comerciantes e dos 350 Empreários cinematográficos e teatrais.

Assim sendo, esta Diretoria resolvem dirigir este justo apelo a V. S., no sentido de relembrar-lhe a grande necessidade de ser conservada a Caixa de Esmolas, que por falta de recursos pecuniários está condenada a desaparecer e morrerá se perdurar a indiferença com que sempre foi tratado por parte dos que lhe podem dar valioso auxílio, contribuindo mensalmente com uma pequena quantia, ao menos.

Cumpre ainda esclarecer que a Caixa está sob a fiscalização directa da Chefe de Policia, deste Estado, e logo que os suas condições financeiras o permittem, será pela dita Repartição, energeticamente proibida a mercilância nas ruas de nossa Capital, medida esta que virá collocar Florianópolis em paralelo com os grandes centros da civilização moderna.

Com o fim, portanto, de ser V. S. incluído na lista dos Contribuintes desta Associação, o procuraremos dentro de breve, cabêndonos antecipar-lhe os nossos melhores agradecimentos pela boa acolhida que, estamos certos, dispensará a este nosso pedido.

### Junta Commercial do Estado

A Junta Commercial publicou editais, durante os meses de j. e fevereiro, avisando aos senhores negociantes, não só desta praça senão também das praças do interior do Estado, que, ainda não tinham as suas firmas e livros (Díario e Copiador de Cârtas) registrados neste repartição, que os mesmos estavam sujeitos às penalidades do art. 11 do Código Commercial.

Chamo novamente a atenção dos senhores comerciantes que se acham incluidos no alludido art. 11 do Código Commercial; aos quais será aplicada a multa de 200\$000 a 1.000\$000 de réis.

Epolis, 3-3-931.  
João Tolentino Júnior  
SECRETÁRIO.

### Instituto Commercial

E. I. M. no. 235

Esta aberta à matrícula na E. I. M. no. 235 do Instituto Commercial de Florianópolis.

Os interessados poderão se dirigir à sede do Instituto, à rua Conselheiro Mafra, 21, sob todas as noites, ás 19 horas.

Continuam também abertas as matrículas aos diferentes cursos do Instituto Commercial de Florianópolis.

## Segundo edital de concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina

### De ordem do Exmo. Sr.

Dr. Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, e em vista do parecer da comissão nomeada para dizer sobre as propostas apresentadas em primeira concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado, devidamente aprovado pelo Governo, que, nos termos do edital de 9 de janeiro proximo passado, resolviu para si o direito de recusar todas as propostas desde que não fossem convenientes aos interesses do Estado, e em conformidade com o decreto n.º 1, de 7 de janeiro do corrente ano, que considerou rescindida a novação do contrato firmado em 27 de fevereiro de 1929, pelo Estado de Santa Catharina com Angelo La Porta & Cia. e caducou o privilégio concedido à dita firma, a contar de 1. de março de 1931, faço público, para conhecimento de quem interessar possa, quer neste Estado, quer fóra dele, que, pelo prazo de trinta (30) dias a contar desta data, fica aberta nova concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina.

Os concorrentes, findo o citado prazo de trinta dias, não é no dia 14 de abril, às 14 horas, deverão apresentar, em carta fechada, as suas propostas em duas vias, ao Exmo. Sr. Dr. Secretário da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, e devendo a primeira devidamente sellada com estampilhas estaduais no valor de duzentos mil réis (200\$000) e acompanhada de documentos comprobatórios da idoneidade moral e financeira de cada concorrente e de que os concorrentes se achem titulados com as Fazendas da União, deste Estado e do Estado onde residirem, devendo ser esses documentos devidamente sellados como documentos appensos, na razão de um mil réis (1.000) por meia folha de papel toda escrita ou em parte (sello estadual).

São condições básicas de cada proposta de concorrência:

Depositar no Tesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis (5.000\$000) em dinheiro, que não será restituída se a proposta não for aceita, e o para o inicio da extração das loterias, será, no máximo, de sessenta (60) dias contado da data da assinatura do contrato.

Terá direito ao prêmio caso da perda da assinatura do contrato, sob pena de multa de cinco contos de réis (5.000\$000) depositada no Tesouro do Estado, e o segundo caso, de uma multa de quinhentos mil réis (500\$000) diários até o sexagésimo dia que exceder dos sessenta e da rescisão do contrato e perda da caução de que trata a clausula VI se, passados catorze e vinte dias da assinatura do contrato, o serviço de extração não tiver sido iniciado.

O concessionário ou concessionários não poderão transferir o contrato de exploração do serviço de loterias sem o consentimento expresso do Governo do Estado, sob pena de ser considerado resolidido o

## Tem discos velhos?

Crociam-se por outros

também usados

— NA —

## A Musical

Rua João Pinto 18, Florianópolis

## OLÍVIO JANUÁRIO DE AMORIM

### 2 Tabellão de notas

OFFICIAL PRIVATIVO DE PROTESTOS E REGISTRO DE IMÓVEIS DOS DISTRITOS

PROVISORIAMENTE

R. CONSELHEIRO MAFRA, 33-1

Para Lavar Roupa

só Sabão VEADO, Só

hidro, não corta roupa, e

clarifica rapidamente.

Exija esta superior marca.

Excelente oportunidade

Vende-se um bonito cas

morada, à rua Boa Vista n.º 148,

com hectare terreno.

Informações à rua Thesouro n.º 5 (sobrado).

## O PROPRIETÁRIO DA COMÉRCIO

## Casa Libano

Rua Felipe Schmidt, n.º 10

tendo regressado das praias do Rio de Janeiro e S. Paulo, comunica à distinta e amavel população desta cidade que adquiriu aquelles capitais, em condições extremamente vantajosas, um bellissimo sortimento de

Sedas, Volts, Tricolines, e de muitos outros tecidos, das mais variadas cores e padronagens, que irá vender a preços excepcionais.

Basta uma visita para que se verifique a verdade deste aviso!

réis (5.000\$000) depositados no Tesouro do Estado, clausula IX deste edital.

XII As propostas poderão conter novas clausulas que serão julgadas a juizo do Governo do Estado, considerando que não contrariem o estabelecido por este edital.

XIII O Governo ressalva para si o direito de impugnar todas as propostas apresentadas, uma vez que nenhuma delas convenha aos interesses do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 14 de Março de 1931.

Octavio de Oliveira  
Director interino do Thesouro do Estado.



# Carta aberta

O jornal «O Liberal», foi enviado a seguinte carta:

S. Francisco do Sul, 15 de Março de 1931.

Ilmo. Sr. Director do «Liberal».

Nesta cidade.

Ainda sob os efeitos de uma indignação contida, venho solicitar encarecidamente agasalho em o vosso jornal as minhas verberações contra os caluniosos termos de uma carta publicada no Jornal «O Dia», da cidade de Curitiba, em que o Sr. Joaquim Silveira, que se diz residir aqui, procurou macular a reputação e honestidade do actual Interventor do Estado, que já exerceu nesta Comarca o cargo de Promotor-Publico.

Ainda pouco se me dá que o sr. Joaquim Silveira, seja uma figura que o tempo de fazer conhecer, poda, não acredito que nessa sua e a colhedora terra os que querem tentar assim identificar os meus amigos de maneira perniciosa, pode os considerar de maneira mais que a um homem e condutor certo.

Quero, portanto, não posso deixar de fazer esse protesto e que não deve deixar sem resposta. Comunico-vos, é o que que se provou, que o tal calunioso é a morte do meu parentesco amigo Dr. Joaquim Silveira.

Comunico-vos, imposta por conseguinte a minha consciência, se, conhecendo como sou os factos, cruzasse os braços e não viesse publicamente dizer seu modo de prova contraria. E' caluniosa! E' mentira!

Exercendo o cargo de Encarregado de Ofícios da Comarca, entre outros que ocupava na mesma, pelas minhas mãos tudo passou, estando por isso habilitado a desmentir se descalabro contido na aludida carta remetida de S. Francisco.

Não é verdade, Sr. Director,

que o Dr. Manoel Pedro Silveira, quando Promotor Público da Comarca, tivesse ficado ignorado a quantia de quatorze contos de réis, (14.000\$00) de duas orgânicas, por quanto de dinheiro de orgânicas nunca passou e nem passa pelas mãos do Promotor e sim é depositado em cartório para ser recolhido à Caixa Económica, por meio de guias e por intermédio do respectivo Escrivão com o visto do MM. Dr. Juiz de Direito.

Mais verdade, também é, o fato alegado de que o Dr. Silveira diverso desviado identica importância de acidentado que não está sujeito a alegria do Promotor Público e é entregue em cartório pela parte condenada antes de sentença passar em julgamento e que é entregue aos interessados mediante recibo que é feito nos autos.

No caso em que o Dr. Manoel Pedro exerceu aquilo o cargo de Promotor Público, sómente dois casos de acidente se deram em que ambos fui eu a Companhia Nacional Lloyd Brasileiro, nesse sentido, e as importâncias pagadas legalmente neste cartório e foram entregues as partes e os recibos se encontram anexos aos respectivos autos, em meu cartório.

Nenhum outro caso houve, por conseguinte falsas alegações ao Dr. Manoel Pedro Silveira, e os que apontei não atingiram a aquela importância de quatorze contos (14.000\$00) e muito menos o Dr. Manoel Pedro produziu desvialo.

Era a verdade insinuável dos factos que me fazem publicamente declarar justiça e da verdade e da justiça.

Com os meus sinceros agradecimentos, firmo-me com particular estima o Amigo e Patrício.

Olivio Nobrega.

## CASAMENTO DO CONDE DE PARIS

Comunicam de Palermo, que está confirmada a notícia de casamento do conde de Paris com a princesa Isabel de Orleans e Bragança, bisneta do último imperador brasileiro.

A princesa Isabel Maria Amélia Luísa Victoria Theresia Joana, nasceu no Castello d'Orléans, em 13 de agosto de 1911, sendo filha do príncipe Pedro de Alcântara de Orleans e Bragança.

O conde de Paris é filho de pretendente ao trono de França.

O casamento realizar-se-á em meados de abril.

Precisa de lenha de tóros?

Mandaremos à sua residência.

E' só pedir a Simões & Cia. Ltda.  
Telephone 490

## O aproveitamento dos bens da comissão missionária

O chefe do Governo Provincial assinou um decreto dispondo sobre o aproveitamento dos segundos tempos comissionados e dando outras providências relativas ao caso.

Declarado em referência, que é uma linda composição musical, que honra o seu autor, foi oferecido ao sr. De-  
cel. Heitor Lopes Caminha, como uma homenagem prestada por aquele mestre, ao seu operoso comando.

Após sua execução, o po-  
vo, que estava cionado no Jardim Oliveira Belo, aplaudiu a retreta, rompendo em aplausos ao harmonioso con-  
junto da nossa Força Pública, mui justamente chamado Piano Cathartense.

# PREFEITURA MUNICIPAL DE TIJUCAS

## Balanço da Receita e Despesa do mês de fevereiro de 1931

### Receita

|  | Importância Parcial | Total     |
|--|---------------------|-----------|
| 1—Receita Ordinária  |                     |           |
| 1 Cobrança da dívida ativa                                 | 6684495             |           |
| 3 Imposto sobre veículos                                   | 4167500             |           |
| 7 Imposto sobre gado abatido                               | 241500              |           |
| 9 Licenças diversas  | 80\$000             |           |
| 10 Rendas diversas:  |                     |           |
| Taxa de quitanda   | 338000              |           |
| Taxa de expediente   | 463000              |           |
| Renda do Cemitério Públ. e carro funebre                   | 1178000             |           |
| Alinhamentos e edificações                                 | 345000              |           |
| Rendas ordinárias  | 513800              | 5.9178995 |
| II—Rendas Patrimoniais e Industriais                       |                     |           |
| 1 Concessão, medição e transferências de terrenos aforados | 1024000             |           |
| Total da Receita   | 6.0193995           |           |
| Saldo do mês de Janeiro                                    | 169780              |           |
| SOMMA RS.  | 6.1893785           |           |

### Despesa

|  | Importância Parcial | Total      |
|--|---------------------|------------|
| I—Administração  |                     |            |
| 2 Vencimentos ao secretário-Janeiro  | 300\$000            |            |
| Vencimentos ao tesoureiro-Fevereiro  | 30\$000             | 300\$000   |
| II—Fiscalização  |                     |            |
| 1 Vencimentos ao Inspector de Rendas-Janeiro   | 300\$000            |            |
| 2 Idem, ao Inspector de Obras Públicas-Janeiro   | 200\$000            |            |
| 3 Idem, aozelador do Patrimônio-Fevereiro  | 100\$000            | 600\$000   |
| III—Juros e Amortizações   |                     |            |
| Único Importância paga da dívida flutuante   | 562\$000            |            |
| IV—Instituição Pública   |                     |            |
| 1 Vencimentos ao professorado municipal  | 570\$000            |            |
| 3 Subvenção ao colégio E. Santo-Janeiro e Fevereiro  | 200\$000            | 770\$000   |
| V—Higiene e Assistência Pública  |                     |            |
| 1 Gratificação ao delegado de Higiene-Janeiro e Fevereiro                                    | 200\$000            |            |
| 4 Socorros públicos diversos   | 238500              | 2235500    |
| VII—Expediente e Auxílio Diversos  |                     |            |
| 2 Telegrammas e phonogrammas   | 20\$000             |            |
| 3 Publicações de expediente  | 40\$000             | 60\$000    |
| IX—Cemitério Públ.   |                     |            |
| Único Vencimentos ao encarregado do Cemitério-Janeiro  | 60\$000             |            |
| X—Despesas dos Serviços Patrimoniais   |                     |            |
| Único Conservação do Patrimônio municipal  | 5\$900              |            |
| XI—Despesas Eventuais  |                     |            |
| Pago aos guarda-livros na tomada de contas da Prefeitura-Portarias ns. 64, 65, 92, 106 e 108 | 1.438\$00           |            |
| Pago a Nilo de Oliveira, p/c. diárias no serviço de escrita da dívida ativa                  | 150\$000            |            |
| Consumo de luz da fachada da Prefeitura  | 128600              |            |
| Diversas despesas  | 34\$400             | 1.635\$000 |
| XII—Obras Públicas e Desapropriação  |                     |            |
| Conservação das ruas, estradas, bueiros e pontes no 1º Distrito                              | 1.346\$300          |            |
| Idem, idem, no 2º Distrito   | 105\$000            | 1.451\$300 |
| XIII—Despesas Policiais  |                     |            |
| Vencimentos ao carcereiro da Cadeia Pública-Janeiro  | 120\$000            |            |
| Total da Despesa   | 6.0889600           |            |
| Saldo para o mês de março  | 1015185             |            |
| SOMMA RS.  | 6.1893785           |            |

Prefeitura Municipal de Tijucas, em 5 de março de 1931  
(ass.) Rodolfo Luiz Büchelé  
Prefeito Provisório

NOTA—Todes os livros e documentos, acham-se na Secretaria desta Prefeitura, à disposição dos interessados.

Alfredo Flores  
Secretário

## Collectoria federal de Tubarão

### Hermínio Vieira

### MISSA DE 4. MEZ

Rio, 20 (aereo) — No despacho de entem, foi assignado decreto exonerando o sr. Alexandre Coelho Sá, do cargo de collector, federal em Tubarão, Santa Catarina.

Para o mesmo lugar foi nomeado o sr. João Gólio, que compõe-se a este acto de religião.

## Autoria de um matuto Caixa de Esmolas aos Indigentes de Florianópolis

Aos gloriosos 24 de Outubro e 15 de Novembro de 1930

Agora Sim!

Salve terra de Santa Cruz!

Minas Gerais,—teu corpo;

Parahyba,—teus braços;

Rio Grande do Sul,—teu co-

[racão,

—Assim, surgi-nós a libe-

[ridade,

Dizendo: vai te infeliz esca-

[vridão.

Por certo que, toda gente,

Bem diz e bem quer esses

[bravos;

Que lutaram unicamente;

Pela grandeza do Brasil;

[Brasil,

—Feliz se sente;

Com a libertação, de seus fi-

[lhos escravo.

Agora Sim !!

Da escravidão, surgiu a libe-

[ridade,

Do passado, só nos resta c

[perdurar] uma saudade,

Que se forma em tua cora;

Que é não viver de verdade;

Os saudosos—Crispim Mira e

[João Pessoa.

Por certo, todo bom brasilei-

[ro sente;

Nâma e no coração;

Desvanecido o momento pre-

[sentia;

Por tão subtil transformação

E forçado exclama:

Dizendo de si, para si mesmo:

—O Deus da liberdade;

Isto decreto não é assim;

Isto, decreto é um sonho meu;

Isto, decreto não é verdade.

Mas, medita um momento e

exclame novamente:

—O Deus da liberdade;

Isto decreto, não é um sonho

[meu não;

E é sim, os libertadores

Jum povo escravo;

Que com vossa divina justiça

Veem nós tirar da escravidão.

Agora Sim !

Sem a ninguém maltratar;

Podemos escrever e cantar;

Aos nossos libertadores trair;

As perseguidores e prisões;

Que injustamente sofreram;

No tempo da escravidão.

Por certo agora sim !

Para a escravidão, chegou a

[fim,

Si as promessas, alicerçar-se

[e entear;

Para tão sublime se tornar;

Como o cantar do chopin;

1922 De pharões simi-apaga-

[dos, já péia luz do dia ?

Entrava na chave, para parar

[junto a estação;

Aquella locomotiva, desper-

[cobido que demorar-se não podia ?

Mas de passagem tomou o po-

[de, em paga a escravidão.

1930—O 15 de Novembro, tão

[grande é a tua história;

E por conseguinte, jamais se

[ras esquecido;

Marcando hoje o teu dia, a

[maior das maiores vitória;

E sentidos por certo estio,

[os vencidos.

Mas, ati não peza consciênci-

[ia, nem deves ter saudades;

Desses que estavão de assembo-

[ados, de tua liberdade;

Si mais tempo constitui-

[ses, seriam os causadores;

E brevemente, mas misteriosos to-

[mariam a vanguarda

[de teus defensores.

Agora sim!, parase que o me-

[responderes,

... animal creio, não seres em

[tudo o culpado;

Cabe aos excessos de estígios,

[ao extinto poderes;

Pelo teu povo menor pozu-

[ivo, se dever sagrado;

E em d. data sagrada, salve

[patria gentil;

Viva o Dr. Getúlio Vargas

[! os que lutaram pelo mes-

mo ideal,—para gloria do

[Brasil.

S. João-Itaperuna, 15 de No-

[vembro de 1930.

S. Silveira

**CINE VARIEDADES**

Empreza: Moura &amp; Macuco

Hoje - sábado 21 de março de 1931 - Hoje

A's 9 horas em ponto

PREÇOS: - Frizas 15\$000 - Platéa 3\$000 - Geral 1\$000

**COMPANHIA DRAMATICA ZAIRA MEDICI**

Subirá à cena hoje a finíssima comédia em 3 actos de NINO OXILA e SANDRO CAMAZIO.

**ADEUS MOCIDADE**

(ADDIO GIOV'NEZZA)

|         |                   |
|---------|-------------------|
| Mario   | - João Mercier    |
| Leão    | - Tancredo Leonel |
| Carlos  | - Francisco Silva |
| Dorinha | - Zulmira Medici  |
| Helena  | - Zaira Medici    |
| Antônio | - Alfredo Clozel  |
| Emma    | - Helena Dias     |
| Rosa    | - Maria Clozel    |

Accão - Itália Scenas reais da vida dos Estudantes.



Finaliza o espetáculo com um ACTO VARIADO onde a aplaudida actriz Zulmira cantará lindas canções

**Aviso - O ESPECTACULO DE HOJE COMEÇARA AS 9 HORAS****VIDA SOCIAL****Aniversários**

Aniversaria-se, hoje, a interessante Marina, filha do sr. José Rodrigues Fernandes, director interino da Secretaria de Interior Justica.

Fazem annos, hoje:  
- o sr. João Dutra Filho;  
- a menina Oswaldina, filha do sr. Joaquim Lucio de Souza;

- o sr. Adolfo Klasen, empregado da Casa Hoecke.

**Dominiense Lopes**  
Por motivo do seu aniversário natalício, foi muito feliçante ontem, o sr. Dominiense Lopes da Silva, díngno chefe da 4a. Secção dos Correios.

Os luncionários em exercicio na referida secção, fizeram, à tarde, significativa manifestação de apreço, oferecendo-lhe oustosos mimos.

Fallaram, por essa ocasião, os srs. Alvaro Bonson e Juvenal Feijó.

Estaravam presentes os luncionários dos demais departamentos daquella repartição.

**Faz annos amanhã**  
Gerson Gomes Lustosa, competente inspector da acreditação e popular Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul America.

O sr. Lustosa, em pouco mais de um anno que aqui reside, tem sabido conquistar um grande círculo de amizades, não só entre os agentes mas também entre os imumeros segurados da poderosa "Sul America" que o vêem nelle um verdadeiro gentelman.

Entre outros o corpo de agentes desta Capital levava ao distinto aniversariante os seus abraços de felicitações.

**Visita**  
Acompanhado pelo sr. João Barbosa, conhecido musicista costureiro, esteve, ontem, em visita de agradecimentos

**Collegio Sagrado C. de Jesus****Homenagem do Centro Popular**

O Centro Popular realizou ante-ontem, às 15 horas, na sua sede, uma hora de arte, dedicada ao Collegio S. Coração de Jesus em honra

ao dia de S. José.

O salão de festas esteve repleto, notando-se a confidencialidade do exmo. reymo. dr. Joaquim de Oliveira, arcebispo metropolitano, representante do clero, diretora, professoras e alumnas daquela conceituado estabelecimento de ensino.

A entrada de s. ex. rev. foi cantado o Hymno da Diocese.

O programma foi o seguinte:

1º. Discurso de saudação pelo dr. Oscar Ramos, em nome da Directoria do Centro ao sr. arcebispo e a Irmã Bernwarda, diretora do Collegio.

2º. Violino e piano pelo sr. maestro R. Bridon e senhorinha Celeste Bridon;

3º. Cançoneta Talvez pe-  
la menina Delza Fonseca;

4º. Poesia Oh! si eu fos-  
se rainha, pela menina Ma-

ria de Lourdes Guedes; 5º. Saudação ao arcebispo pela alunna senhorinha Maria da Nobrega; 6º. canção brasileira Meu céu pela senhorinha Irene Silva; 7º. declamação O soldadinho que passa de Olegário Mariano pela senhorinha Hilda Moellmann; 8º. trechos da Cavalaria ao piano pelo dr. Oscar Ramos; 9º. discurso de agradecimento do Collegio C. de Jesus pela senhorinha Maria Lygia Furtado.

Todos esses numeros foram muito aplaudidos.

Nº 1 dos intervalos, o sr. conego Gijsbert leu no palco o diplomâ-pergamínho de S. Santidade, o Papa, conferindo ao sr. dr. Oscar de Oliveira Ramos a comenda da Cruz, que era ao mesmo tempo collocada ao peito do homenageado pelo exmo. reymo. sr. Arcebispo.

A essa distinção, a assistência aplaudiu muito.

Prosseguindo a festa, foram exhibidos três interessantes films do jornal-Matarazzo.

Ao reymo. sr. arcebispo e ao dr. Ramos, o Collegio C. de Jesus ofereceu bellos bouquets.

— De manhã, houve missa solenne e ás 18 horas procissão interna na Capella do Collegio, sendo esses actos muito concorridos.

— Para as enfermidades das senhoras, use o

**UTEROGENOL**

Companhia Tracção, Luz e Força de Florianópolis

Acham-se à disposição dos Senhores Accionistas, no escritório da Companhia, à Praça 15 de Novembro, nº 19, os documentos aque se refere o Art. 147 do Dec. n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Florianópolis, 20 de Março de 1931

A. DIRECTORIA

Amanhã - ás 8,30 horas em ponto- Amanhã

**"Alma Forte"**

Colossal drama de assumpto sentimental do famoso dramaturgo: DARIO NICODEMI

3 actos grandiosos 3

**AMANHÃ - Grandiosas Matinées AMANHÃ**

A's 1 horas - O REI DOS RODEIOS com: OTTO GIBSON

A's 2 horas - VENTURA DA VIDA com: LILA LEE

A's 3 horas - A TRISTE VERDADE com: HEDDA HOPPER

**Amanhã - PRIMEIRA SESSÃO - Amanhã**

Apresentamos o melhor astro de vaudeville, o rei do humorismo norte americano - WILL ROGERS, numa super película da FOX

Intitulada:

**ELLES TINHAM QUE VER PARIS!**COM:  
Owen Davis, Irene Rich e Fifi Dorsay  
UM FILM DE GRANDE MONTAGEM E BEM LUXUOSO**Aviso**

A Empreza avisa ao distinto publico que, durante a temporada da Companhia ZAIRA MEDICI, haverá «AUTO-OMNIBUS» especiais, depois do espetáculo, para as linhas «Circular» e «Agronomica».

PREÇOS DE PASSAGENS -- 500 Rs.

**DECLARAÇÃO**

Declara João Baptista Archer socio da firma commercial João José Archer & Irmão estabelecidos em São, neste município, para os devidos efeitos, que existindo no mesmo logar mais duas pessoas de igual nome, passou a assignar-se João José Archer, nome este que já vem usando há algum tempo.

Nova Trento, 17 de Março de 1931.

João José Archer.  
(54)

**Gabinete cirúrgico dentário**

— DE —  
ANTENOR MORAES cirurgião dentista

Especialista em trabalhos de ponte (bridgework) sob absor-  
luta garantia

Rua Deodoro, n. 26

Dr. Abelardo da Fonseca  
ADVOGADO

— A. v. Herólio Luz 137  
TEL. 1456

Para as enfermidades das

senhoras, use o

**UTEROGENOL**

Companhia Tracção, Luz e Força de Florianópolis

O dr. Adalberto Bélitzario Ramos, Juiz Federal na Secção de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente editorial viram, ou delle notícia tiverem, que as audiências deste juiz se realizam no prédio n.º 15 Praça 15 de Novembro, aos sábados, ás 12 horas, ou no dia anterior quando o sábado for feriado nacional.

Para constar, mandou passar o presente edital, que terá publicado pela imprensa.

Dado é passado nesta cidade de Florianópolis, aos 11 de mar-

ço de 1931.

Eu, Alcides Tolentino de Souza, escrivão, o escrevi e assinei.

Adalberto Bélitzario Ramos  
Juiz Federal

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

Procissão do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmandade e Hospital, fez público que, sábado, 21 de corrente mês, no anel, descer de sua Capela, no Menino Deus, para a Catedral, a Veneranda Imagem do Senhor Jesus dos Passos, que regressará no dia seguinte, ás 16,30 horas, em procissão solene.

Convide, portanto, a todos os nossos Irmãos e demais fiéis para comparecerem a esses actos de nossa Religião, devendo aqueles se apresentarem na Sacristia da mesma Catedral, afim de revestidos de batabrais acompanharem a procissão.

A Administração pede, zelosamente que tornem de pagar premissas, que o façam com velas de cera pura.

Outrosim, previne aos Irmãos que, Domingo, das 10 ás 13 horas, achar-me com o Irmão Thoreiro, na Secretaria da Catedral, para o recebimento das alianças menores de sete anos.

Os cartões para anjos serão entregues, na Catedral, no dia da procissão pelo Irmão Mordomo do Círio, Eugénio Luis Beirão, e a elas não terão direito as creancas menores de seis anos.

Fago mais público que deixe de haver visitação ao Hospital e que, no dia imediato ao da procissão, será celebrada uma Missa, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores na Igreja do Menino Deus, em intenção de todos os fiéis que concorrerem a esta festividade.

Conselho da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 16 de maio de 1931.

Gustavo Pereda  
Adjunto do Secretário

Dr. Pedro de Moraes Pinto  
ADVOGADO  
Rua Trajano, n.º 1  
Telephone, 1821

**Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça**

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça e em virtude de solicitação que lhe foi dirigida pelo Juiz de Direito da Comarca de Cruzado, em ofício de 18 de fevereiro findo datado, faço público por esta Diretoria, para conhecimento dos interessados o edital abaixo transcrevo:

Copia.—**EDITAL DE CONTRA PROTESTO**—O Doutor Antônio Selistre de Campos, Juiz de Direito da Comarca de Cruzado, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc. Faz saber aos que o presente edital virem e delle notícia tiverem que, por Nicolau Peixez, me foi dirigida a pedido do Theor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cruzado.—Diz Nicolau Peixez que tendo-lhe sido indicado em protesto da parte de Pedro Mendes como condômino da propriedade denominada São Nicolau de Campo Alto, no Distrito de Hercílio Luz, neste Município, esjo immóvel se acha pró-indiviso, e que ambos de Suplicante e Suplicado Pedro Mendes exercem muitos outros direitos que desfrutam vantagens e direitos talvez superiores a parte menor de cada um. Como as alegações do Suplicado Pedro Mendes não procedem, pois o Suplicante P. não se sentiu em sua parte fechado parte superior a sua parte ideal havida por herança e compra, pois tem lucido cento e vinte e cinco alqueires mais ou menos, e a sua parte ideal vai a duzentos alqueires, mais ou menos, podendo ser verdade que tenha fechado parte superior a sua parte ideal havida por herança e compra, pois fechou apenas cento e vinte e cinco alqueires, mais ou menos e a parte que tem direito vai a duzentos alqueires, mais ou menos; não é verdade que tenha tirado a chácote e a cachorro o gado do Suplicado dos terrenos ora fechados e que se acham em pró-indiviso, p. Que o Suplicado Pedro Mendes tem fechado parte do campo superior parte ideal que no imóvel pró-indiviso, em apropriação com serio dos demais condôminos, como também vem desfrutando parte de campos em arrendamento a estrangeiros. Mas, em face do que dispõe o artigo 623, nº 1, do Código Civil, o Suplicante não procura protestar contra a ação do Suplicado Pedro Mendes, isto baseado também no que dispõe o artigo 627 co citoado Código, aguardando a conclusão da demarcação e divisão do imóvel em apropriação cujo processo está correndo pelo Juiz desta Comarca. Assim—Vem contra protestar ao dito protesto, que não tem fundamento, pelo que dispõe o artigo já citado do Código Civil e mais pelos "direitos que garante à parte ideal do Suplicado, requerer à Vossa Exceléncia mandar tomar-lhe por termo o seu contra-protesto e indicar ao protestante Pedro Mendes por procurador na Fazenda de Quinzeiros, no Município de Palmas, Estado do Paraná, para garantia dos direitos do suplicante e bem assim protestar por todo gênero de provas pertinência em direito, inclusive, vistoria e depoimento pessoal, do Suplicante Pedro Mendes. Nesse termo P. deferimento. (Sobre dez mil réis em estampilha estadual, v.º) Quinzeiros de São 23/11/1931 Nicolau Peixez. Para efeito do pagamento da taxa judicária é dado ao presente contra-protesto o valor de quinhentos mil réis (500.000) (R\$) Nicolau Peixez. E sendo deferida a dita petição e preenchidas as formalidades legais, o requerente assinou o termo de protesto do Theor seguinte: Termo de protesto. As vinte e três dias do mês de Janeiro de anno de mil novecentos e vinta e um, nessa villa de Cruzado do Sul, Comarca e Município de Cruzado, Estado de Santa Catarina, em meu cartório, perante mim escrivão interino, assinou nomeado compareceu o cidadão Nicolau Peixez, e disse que tendo o cidadão Pedro Mendes apresentado neste Juiz um protesto para ressalva de direitos contra o requerente Nicolau Peixez, allegando ter este, como condômino da Fazenda São Nicolau do Campo Alto, pró-indiviso, no Distrito de Hercílio Luz, esta Comarca de uma área aproximadamente de mais de trezentos alqueires, quando essa superior à parte ideal que virá a cair.



**Prefeitura Municipal de Florianópolis**

**EDITAL**

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, convido todos os Srs. possuidores de apólices e de títulos da dívida pública do Município, a virem, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, trazer os seus títulos para serem devidamente conferidos, no serviço de levantamento da dívida passiva a que se está procedendo.

Os possuidores que, por motivo de ausência ou outro impedimento, não puderem comparecer, poderão constituir procuradores.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Florianópolis, 19 de Março de 1931.

O Secretário  
Franco. J. dos Prazeres Jr.

**Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça**

**Editorial de Arrendamentos dos Ofícios do Jornal "República"**

Torno público, para conhecimento dos interessados e da ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, que por não consultar os ofícios publicados por esta Diretoria em datas de 20. de dezembro do anno findo e de 10 de janeiro último.

Outrossim, faço público, de ordem do mesmo sr. dr. Secretário d'Estado, que está novamente em concorrência, pelo prazo de 45 dias, a terminar em 30 de março próximo, o vencimento, o arrendamento das mesmas oficinas.

Os preponentes deverão apresentar suas propostas em duas vias,

uma das quais devidamente sellada com entampilha estadual de dois mil réis (\$2000), na Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, em envelopes lacrados, até as 15 horas da dia 30 de março proximo vindouro, que serão abertas na presença dos preponentes ou de seus representantes legais.

Estas propostas deverão declarar contribuição e prazo de arrendamento, compromissos de conservação do mobiliário e do material permanente, conservação dos móveis e maquinários e bem assim o compromisso de publicação diária do expediente e actos oficiais do Governo do Estado.

Todas as propostas precisam vir acompanhadas de certidão negativa pela qual provem os concorrentes (deverão a Fazenda Estadual dar um certificado de depósito da quantia de Quinhentos mil réis (\$500.000) em moeda corrente e Mexicanas estadias, que reverá-se em favor deste si o preponente no prazo de sete (7) dias depois de notificado para esse fim pôr Procurador Fazal do Tesoureiro.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que esteja nas condições acima referidas e o Governo reserva o direito de rejeitá-las, todas ou parte delas, caso nenhuma convenha aos interesses públicos.

Por ocasião da assinatura do contrato o preponente depositará no Tesoureiro, para garantia de sua execução, a quantia de tres centos de réis (\$3.000,00) em dinheiro brasileiro ou apólices estaduais a qual ser-lhe-á restituída no final do contrato, si o mesmo não por sua parte fielmente cumprido.

Os interessados poderão obter na Secretaria d'Estado dos Negócios do Interior e Justiça, das 14 às 17 horas, nos dias úteis, todos osclarecimentos que precisarem.

Directorio do Interior e Justiça em Florianópolis, 14 de fevereiro de 1931.

José Rodrigues Fernandes  
Dirigente interino.

a ter, sendo que nessa área ac-

tualmente cercada tinha o protestante e outros, criações que foram tiradas a cachorro e a chácote. Vinha contra-protestar, como contra-protestante, com alegações de que desfrutava vantagens e direitos talvez superiores a parte menor de cada um. Como as alegações do Suplicante Pedro Mendes não procedem, pois o Suplicante P. não se sentiu em sua parte fechado parte superior a sua parte ideal havida por herança e compra, pois tem lucido cento e vinte e cinco alqueires mais ou menos, e a sua parte ideal vai a duzentos alqueires, mais ou menos, podendo ser verdade que tenha fechado parte superior a sua parte ideal havida por herança e compra, pois fechou apenas cento e vinte e cinco alqueires, mais ou menos e a parte que tem direito vai a duzentos alqueires, mais ou menos; não é verdade que tenha tirado a chácote e a cachorro o gado do Suplicado Pedro Mendes, dos terrenos ora fechados; e que o Suplicado Pedro Mendes, tem fechado parte do campo superior a parte ideal que possui no imóvel pró-indiviso em apropriação com serio dos demais condôminos, como também tem desfrutado parte de campos com arrendamentos a estrangeiros, não tendo o suplicante protestado antes contra o dito Pedro Mendes, em caso do que dispõe o artigo 622, nº 1, do Código Civil. O Suplicante não procura protestar contra a ação do Suplicado Pedro Mendes, isto baseado também no que dispõe o artigo 627 co citoado Código, aguardando a conclusão da demarcação e divisão do imóvel em apropriação cujo processo está correndo pelo Juiz desta Comarca. Assim—Vem contra protestar ao dito protesto, que não tem fundamento, pelo que dispõe o artigo já citado do Código Civil e mais pelos "direitos que garante à parte ideal do Suplicado, requerer à Vossa Exceléncia mandar tomar-lhe por termo o seu contra-protesto e indicar ao protestante Pedro Mendes por procurador na Fazenda de Quinzeiros, no Município de Palmas, Estado do Paraná, para garantia dos direitos do suplicante e bem assim protestar por todo gênero de provas pertinência em direito, inclusive, vistoria e depoimento pessoal, do Suplicante Pedro Mendes. Nesse termo P. deferimento. (Sobre dez mil réis em estampilha estadual, v.º) Quinzeiros de São 23/11/1931 Nicolau Peixez. E sendo deferida a dita petição e preenchidas as formalidades legais, o requerente assinou o termo de protesto do Theor seguinte:

Termo de protesto. As vinte e três dias do mês de Janeiro de anno de mil novecentos e vinta e um, nessa villa de Cruzado do Sul, Comarca e Município de Cruzado, Estado de Santa Catarina, em meu cartório,

perante mim escrivão interino, assinou nomeado compareceu o cidadão Nicolau Peixez, e disse que tendo o cidadão Pedro Mendes apresentado neste Juiz um protesto para ressalva de direitos contra o requerente Nicolau Peixez, allegando ter este, como condômino da Fazenda São Nicolau do Campo Alto, pró-indiviso,

no Distrito de Hercílio Luz, esta Comarca de uma área

aproximadamente de mais de trezentos alqueires, quando essa

superior à parte ideal que virá a cair.

**Uniformes Gymnasias**

A «Alfaiataria Machado», A Praça 18 de Novembro, já recebe todo o material necessário para os uniformes dos alunos do «Gymnasium Catharinense», de acordo com o modelo adotado n'aquele estabelecimento.

Devido à favorável crise reinante, esta «Alfaiataria» resolveu baixar 20% nos preços dos uniformes de gala e 15% nos de brim kaki.

O proprietário Francisco d'Almeida Ma-

**Corsini & Irmão**

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos

Construções civis e hidráulicas

Escriptório - Ponte Hercílio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANÓPOLIS

Delegacia

Auxiliar

INSPETORIA DE VEÍCULOS

AVISO

MARROMARIA GOMES

— de —

MAK DOMINGUES

LEITE GOMES

NESTA CASA EXECU-

TA-SE TODO O QUAL-

QUER TRABALHO EM

MARMORE

Mármore, Lápis, Granito,

Ajóis, etc.

Vou passar para a servi-

ço de agosto.

Abre-se quaisquer tipo

de trabalho, sempre que

legítimo de Carrara (Itália) e

mármores.

Residência e oficina,

rua Conselheiro Matheu a.

150.

S. Catharina—Florianópolis—Brasil

De ordem do sr. Delegado Auxiliar, convido os sr. proprietários de automóveis, caminhões e ônibus, deste Município, para, no prazo de trinta dias, (30) apresentarem, ao meu escritório, apresentar seu veículo a esta Inspeção para ser colocado na chapa numérica dos mesmos, o selo de chumbo. Fazendo o prazo acima referido, os veículos que forem encontrados transitando sem o aliudido selo, serão apreendidos até o pagamento da multa respectiva, aplicada aos seus proprietários.

Florianópolis, 2 de Março de 1931.

Octaviano Antonio Lobo  
Inspector de Veículos

DR. IVENS DE ARAUJO

ADVOGADO

Acelta causas cíveis, comerciais e criminais, nessa capital e em qualquer corte do Estado

Fernando Machado, 16

TEL. 1265

Se desejam ter sede, E ser, portanto, felizes, Não se esqueçam de virtude Das Aguas do Imparabá

Clínica de Senhoras e Partos

DR. ANTONIO SANTOS

Tratamento, uso operação de infiltrações sanguíneas, suspensões, corrugados, abortos etc etc.

Rua Treze de Maio, 1

Dias 10 às 12, e das 14

às 16

**Empresa Nacional de Navegação Marítima**

TRANSPORTE RÁPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

“CARL HOEPCKE”, “ANNA” e “MAX”

SAÍDAS MENSAS DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha IPOLIS.—RIO DE JANEIRO,  
excluindo por trajeto, S. Francisco e Santos.

Linha IPOLIS—PARANÁ-GUAÍBA,  
excluindo por trajeto, S. Francisco e Santos.

Linha FLORIANÓPOLIS-LAGUNA

Paquete Carl Hoepcke, dia 1.  
Paquete Anna, dia 8.  
Paquete Carl Hoepcke dia 16.  
Paquete Anna, dia 23.  
Saídas às 7 horas da manhã.

Paquete Max, dia 6 e 20.  
Saídas às 22 horas.

Paquete Max, dias 2, 12, 17, 27.  
Saídas às 21.

**AVISO** Todo movimento de passageiros e cargas feito pelo paqueta Carl Hoepcke, PASSAGENS: Em vista da grande procura de acomodações, os bilhetes reportam, ficando nos mesmos interessados que só reservarão e compraráram com antecedência e dos reservados, até ao MÉDIO DIA da saída dos nossos vapores.

**EMBARQUE:** Para facilitar o serviço só daremos ordem de embarque

para passageiros, frotas, armadas e empresas.

**CARLOS HOEPCKE SA**

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte

O paquete ITAQUATIA sairá a 30 de março para:

S: Francisco  
Paranaguá  
Santos  
São Sebastião  
Rio de Janeiro  
Victoria  
Ilhéus  
Bahia  
Aracaju

O paquete ITATINGA sairá a 26 de março para:

Paranaguá  
Antônio  
Santos  
Rio de Janeiro  
Victoria  
Bahia  
Maceió  
Recife  
e João Pessoa

Para o Sul

O paquete ITAJUBÁ sairá a 24 de março para:

Imbituba  
Rio Grande  
Pelotas  
Porto Alegre

O paquete ITAQUERA sairá a 25 de março para:

Rio Grande  
Pelotas  
e Porto Alegre

ITAIPAVA sairá a 25 de março para:  
Itajahy,  
Paranaguá  
Antônio  
Santos,  
Rio de Janeiro.

FRETE DE CARQUEIRO

O paquete ITAIPAVA sairá a 24 de março para:

Imbituba

Recebe passageiros e cargas  
FRETE DE CARGUEIRO

**Aviso:** Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.  
Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.  
A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso

Rua Conselheiro Mafra 33 — Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA

## PHARMACIA POPULAR

*Antonio d'Acampora*

— PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 —

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

Variado sortimento de drogas nacionais e estrangeiras. Especialidades farmacêuticas; Perfumaria, artigos de barbearia, termômetros, seringas hypodermicas; produtos opoterapicos, soro e variado sortimento de produtos hypodermotherapicos homeopathias.

## Alfaiataria Abraham

Queres vestir bem, e andar na moda? Idem senhora! ALFAIATARIA ABRAHAM, pois lá encontrarás lindo e variado sortimento de casacos nacionais e estrangeiros, brins em cores e o afamado brinco branco York Street S. 120

Artigos de armarinho para homens como: chapéus em pello e palha, gravatas, camisas, lenços, calcinhas meias etc. etc.

RUA TRAJANO 4 B

## A maior garantia

da elegância é o

## - FEITIO -

Uma boa fazenda só não é suficiente. É preciso que o alfaiate saiba aproveitá-la!

QUEREIS CONFIRMAÇÃO?

Procurae a

## Alfaiataria Pereira

e a terceira

Rua Felipe Schmidt n. 20

## LOTERIA DO ESTADO

## SERGipe

— Concessionarios —

*Angelo M. La Porta & Cia.*

Firma comercial estabelecida em FLORIANÓPOLIS, de acordo com o contrato registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catarina, sob registro nun. 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2100, de 16 de Fevereiro de 1931, da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

ESTRACCOES A'S QUINTAS FEIRAS

Premio maior 100.000\$000

Estracção 27 de Março de 1931

### PLANO A

|                           |           |
|---------------------------|-----------|
| 16.000 bilhetes a 1.00000 | 288.000\$ |
| menos 25 por cento        | 72.000\$  |
| <hr/>                     |           |
| 75 por cento em premios   | 216.000\$ |

### PREMIOS

|  |                     |
|--|---------------------|
| 1 premio de                                  | 100.000\$           |
| • • •  | 10.000\$            |
| 2 premios de                                 | 4.000\$             |
| 5 • •  | 4.000\$             |
| 10 • •                                       | 5.000\$             |
| 20 • •                                       | 5.000\$             |
| 50 • •                                       | 4.000\$             |
| 360 • •                                      | 6.000\$             |
| 1600 prem. 2 U. A dos 10 primeiros premios a | 14.000\$            |
| 2050 premios no total de                     | 40\$ 64.000\$       |
|  | <hr/> Rs. 216.000\$ |

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATARINA

Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence à firma ANGELO M. LA PORTA & CIA.

assim como as palavras,

### A RAINHA DAS LOTERIAS

Estracções em Aracaju à RUA JOÃO PESSOA N. 5  
Endereço telegraphico na matriz e filial — LOTERIA  
N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

Assusta a vicissitude?  
—Faz assim como eu faço.  
Remédio à concrenude?  
—As águas de Imperatriz?

Contra a tosse da gripe  
use —

BRONCHITINA

## Instituto Commercial de Florianópolis

(Fundado em 1919 — Reconhecido e subvenzionado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo Governo Federal)

13º ANNO LECTIVO

Mais de 100 guarda-livros diplomados

Mais de mil alunos matriculados

Mais de cem reservistas

CURSOS:—Guada-livros, Contadores, Stenodactylographos, Linguas e sciencias para exames finaes oficiais. Escola de instrução Militar.

Aulas todas as noites para ambos os sexos

Matrícula aberta, das 19.30 às 29.30

RUA CONS. MAFRA, 21 — FLORIANÓPOLIS

## Empreza Auto Omnibus

Itajahy-Florianópolis

(José Rodrigues)

SAÍDAS DE ITAJAHY:—A's segundas, quartas e sextas-feiras às 7 horas da manhã.

SAÍDA DE FLORIANÓPOLIS—A's terças, quintas e sábados às 12 horas.

AGÊNCIA EM ITAJAHY:—Casa São José—Edifício Olympia Miranda

AGÊNCIA EM FLORIANÓPOLIS:—Casa Moderna—Praça 15, de Novembro.

Tel. automatico 1402 Preço das passagens 20.000

## Tinturaria da Moda

Rubens & Irmão

Lava-se e tinge-se em 24 horas

Atracam, Seda, Luvas, Casemuras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chímico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 311